

## **ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS PANDÊMICOS: AS AÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES**

Adriana Aparecida Pinto (adrianaaparecida@ufgd.edu.br)  
Irene Quaresma Azevedo Viana (ireneviana4@gmail.com)

O presente resumo busca apresentar a organização e os resultados obtidos a partir das ações desenvolvidas em parceria com professores da rede municipal de educação, mediadas pelo Programa Residência Pedagógica (PRP), no Subprojeto História. Considerando que as dimensões de execução das atividades do Projeto Institucional foram intimamente alteradas em decorrência do cenário pandêmico que perfez os anos de 2020-2021, período de vigência do Programa. No entanto, a plasticidade da formação dos professores envolvidos, tanto no âmbito da Universidade, como dos docentes orientadores, permitiu oferecer aos estudantes bolsistas, qualificados como residentes, experiências significativas do ponto de vista das atividades formativas e práticas que foram desenvolvidas ao longo do período. É possível afirmar que parte significativa da proposta original, desenvolvida para o Subprojeto de História, pode ser conduzida, graças a grande capacidade de diálogo entre todas as esferas envolvidas no Programa. Coordenação Institucional, Docentes Orientadores, Professores Preceptores e Residentes somaram esforços no sentido de avaliar e compreender o cenário bruscamente alterado por questões alheias às vontades comuns e, pouco a pouco, conseguiram ajustar as necessidades formativas às condições do momento. A Universidade Federal da Grande Dourados adotou, a partir de agosto de 2020, o Regime Acadêmico Emergencial (RAE), que possibilitou aos estudantes e professores o acesso às disciplinas de seus cursos de graduação, pela modalidade do ensino remoto. Em face ao alto índice de contágio, as normativas de distanciamento social, isolamento, lockdown, todas as ações foram desenvolvidas em formatos on line, mediadas por canais de comunicação virtual, redes sociais, o que possibilitou a aprendizagem prática das Tecnologias da Informação e da Comunicação, a serviço do ensino e da educação. Ressaltamos que não se trata pura e simplesmente de educação à distância, e sim, educação mediada por recursos tecnológicos que possibilitam o contato à distância. Os processos cognitivos mobilizados na aquisição do conhecimento histórico, como apresentados na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) em relação à História como campo de conhecimento escolar, a saber, comparação, contextualização, interpretação e análise (BNCC, 2019, p. 399-400), tornam-se palavras-chave na articulação da Base aos conhecimentos que o subprojeto de História se propõe a efetivar junto às escolas parceiras. A aprendizagem se dá por meio das vivências e experiências que, ao serem acumuladas, promovem novos conhecimentos, mediante a problematização e questionamentos anteriores. O PRP contribuiu de forma muito significativa para a formação inicial à docência dos acadêmicos, pois possibilitou diferentes ações pedagógicas, relacionadas à temática do Patrimônio Histórico e Cultural, em que foi possível aprimorar saberes quanto aos simbolismos que fazem parte da identidade e da cultura, propiciando conhecimentos e clareza quanto a cultura regional do Estado de Mato Grosso do Sul.

Agradecemos à CAPES e a UFGD pelo subsídio aos professores preceptores e estudantes/residentes, bolsistas do Programa.